



# Estratégia do MADRP nas negociações do futuro da PAC pós 2013

## Seminário “Futuro da PAC”

*Francisco Cordovil  
Director do GPP*

**FEIRA NACIONAL DA AGRICULTURA**  
Confederação dos Agricultores de Portugal  
**CNEMA, Santarém**

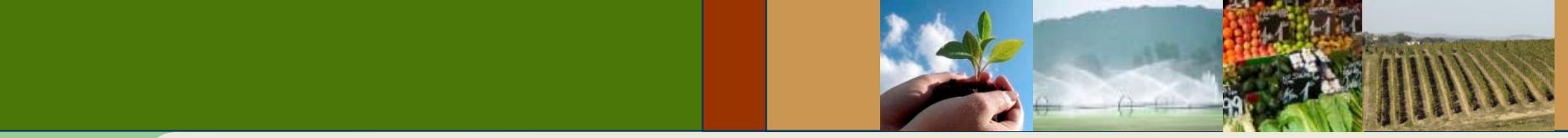
**10 Junho 2011**



Ministério da  
Agricultura,  
do Desenvolvimento  
Rural e das Pescas



GPP  
Gabinete de Planeamento  
e Políticas



# Estratégia do MADRP nas negociações do futuro da PAC pós 2013

I.

Desenvolvimento da negociação nas instituições europeias UE: enquadramento geral

II.

Temas principais em negociação: tendências e posicionamento de Portugal

III.

Orçamento da PAC e Perspectivas para Portugal

IV.

Repartição dos Pagamentos Directos em Portugal: desafios e opções

V.

Agenda Futura (UE e PT): elementos relevantes



# Estratégia do MADRP nas negociações do futuro da PAC pós 2013

I.

Desenvolvimento da  
negociação nas instituições  
europeias UE: enquadramento  
geral



## Processo negocial complexo:

- Pela primeira vez engloba UE a 27 Estados Membros
- Novo quadro de repartição de competências entre instituições europeias
- Integração na negociação alargada da Revisão Global das Políticas Europeias:
  - Europa 2020
  - Novo quadro financeiro plurianual
  - Política de Coesão



## Calendário da negociação

2010	ESP	1º Trim.
		2º Trim.
	BEL	3º Trim.
		4º Trim.
2011	HUN	1º Sem.
	POL	2º Sem.
2012	DIN	1º Sem.
	CHIP	2º Sem.

FUTURO DA PAC PÓS 2013			Perspectivas Financeiras/Europa 2020/Pol. Coesão
			▪ Estratégia Europa 2020 - <i>Apresentação pela COM</i>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Debate Público</li> <li>▪ 1º Relatório PE (R. Lyon)</li> </ul>			▪ Adopção da Estratégia Europa 2020
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conferência COM - Futuro da PAC pós 2013</li> </ul>			▪ Comunicação COM - Reapreciação do Orçamento Comunitário
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Comunicação da COM – A PAC no Horizonte 2020</b></li> <li>▪ Consulta Pública</li> </ul>			5º relatório sobre Coesão Económica, social e territorial
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conclusões PRES CONS sobre a PAC</li> <li>▪ 2ºRelatório PE (A.Dess)</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relatório PE - QFP (S.Garriga Polledo)</li> <li>▪ <b>Comunicação da COM sobre as Perspectivas Financeiras</b></li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliação de impacto e <b>Propostas Legislativas (COM)</b></li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Propostas legislativas Coesão</b></li> </ul>
<b>Negociações e acordos políticos no âmbito das instituições europeias</b>			



## Comunicação da Comissão “A PAC no horizonte 2020”: *Desafios e objectivos*

Segurança  
alimentar

### Produção alimentar viável

- Contribuir para os rendimentos agrícolas e limitar a sua variabilidade
- Melhorar a competitividade do sector agrícola e aumentar a sua quota de valor na cadeia alimentar
- Compensar as dificuldades de produção em zonas com condicionantes naturais específicas

Ambiente e  
alterações  
climáticas

### Gestão sustentável dos recursos naturais e alterações climáticas

- Garantir práticas de produção sustentáveis
- Promover o crescimento verde através da inovação
- Prosseguir as acções de mitigação das alterações climáticas

Equilíbrio  
territorial

### Desenvolvimento territorial equilibrado

- Apoiar o emprego rural e preservar o tecido social das zonas rurais
- Melhorar a economia rural e promover a diversificação
- Permitir a diversidade estrutural dos sistemas de produção agrícola, melhorar as condições de vida para as pequenas explorações e desenvolver os mercados locais



## Comunicação da Comissão “A PAC no horizonte 2020”: Desafios e objectivos

### 1º Pilar

#### Pagamentos directos

- Distribuição mais equitativa
- Melhor orientação
- Componentes:
  - *Pagamento base*
  - *Pagamento “verde”*
  - *Zonas com condicionantes naturais específicas*
  - *Apoio para sectores e regiões específicas*
  - *Regime “pequenos agricultores”*
- “Capping” e agricultor activo

#### Medidas de mercado

- Orientação para o mercado
- Racionalizar e simplificar
- Melhoria do funcionamento da cadeia alimentar

### 2º Pilar

#### Desenvolvimento Rural

- Maior enfoque no ambiente, alterações climáticas e inovação
- Maior coerência com outras políticas da UE
- Maior eficácia dos instrumentos
- Gestão de riscos
- Distribuição com base em critérios objectivos



## A PAC pós 2013 e os desafios para Portugal: posicionamento



### Pagamentos Directos

- Equidade na atribuição dos pagamentos directos, em favor da convergência dos apoios entre agricultores, sectores, regiões e Estados-Membros



### Medidas de Mercado

- Manutenção dos mecanismos de regulação e de estabilização dos mercados e maior equidade na repartição do valor ao longo da cadeia alimentar



### Desenvolvimento Rural

- Apoio nas 3 componentes (competitividade, gestão sustentável dos recursos naturais e equilíbrio territorial) em alinhamento com as prioridades da UE e os novos desafios
- Repartição do apoio no 2º pilar com base em critérios objectivos alinhados com as suas prioridades, nomeadamente a coesão
- Valorização da diversidade, da inovação e do rejuvenescimento nas zonas rurais



# Estratégia do MADRP nas negociações do futuro da PAC pós 2013

II.

**Temas principais em negociação:  
tendências e posicionamento  
de Portugal**



- **Orçamento da PAC e sua repartição entre EM**
- **Componentes dos Pagamentos Directos do 1º Pilar**
  - Pagamento Base
  - Pagamento Verde (*Greening*)
  - Pagamentos Ligados
- **Repartição dentro de cada EM dos Pagamentos Directos**
  - Peso e repartição das componentes
  - Pequena Agricultura
  - Agricultores Activos e Área elegível
  - Limites máximos ou degressividade dos Pagamentos Directos
- Prioridades e âmbito do apoio da PAC ao Desenvolvimento Rural (2º Pilar)
- Articulação estratégica programática e operacional do 2º Pilar da PAC com a política de coesão e os Fundos Estruturais



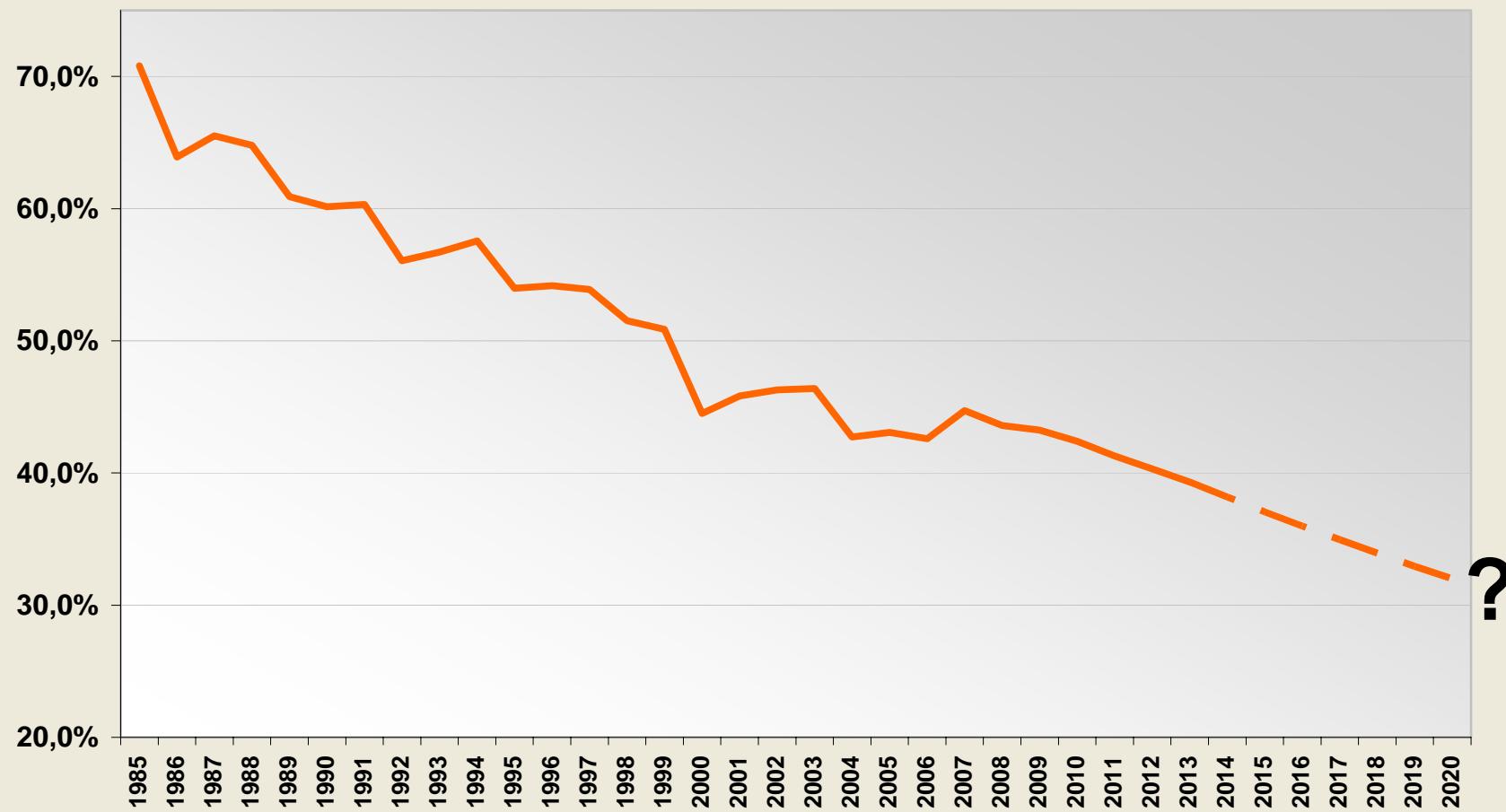
# Estratégia do MADRP nas negociações do futuro da PAC pós 2013

III.

## Orçamento da PAC e Perspectivas para Portugal

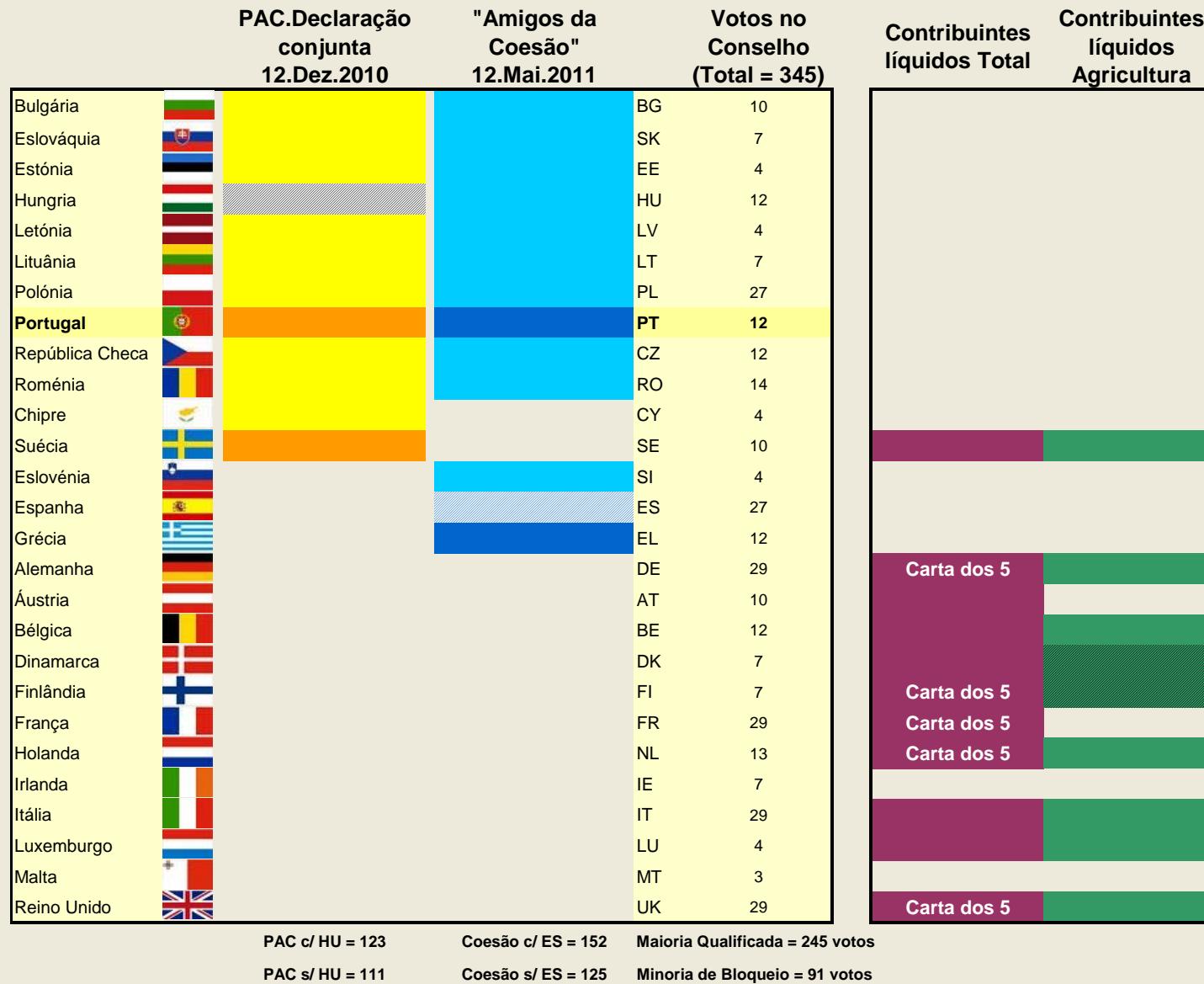


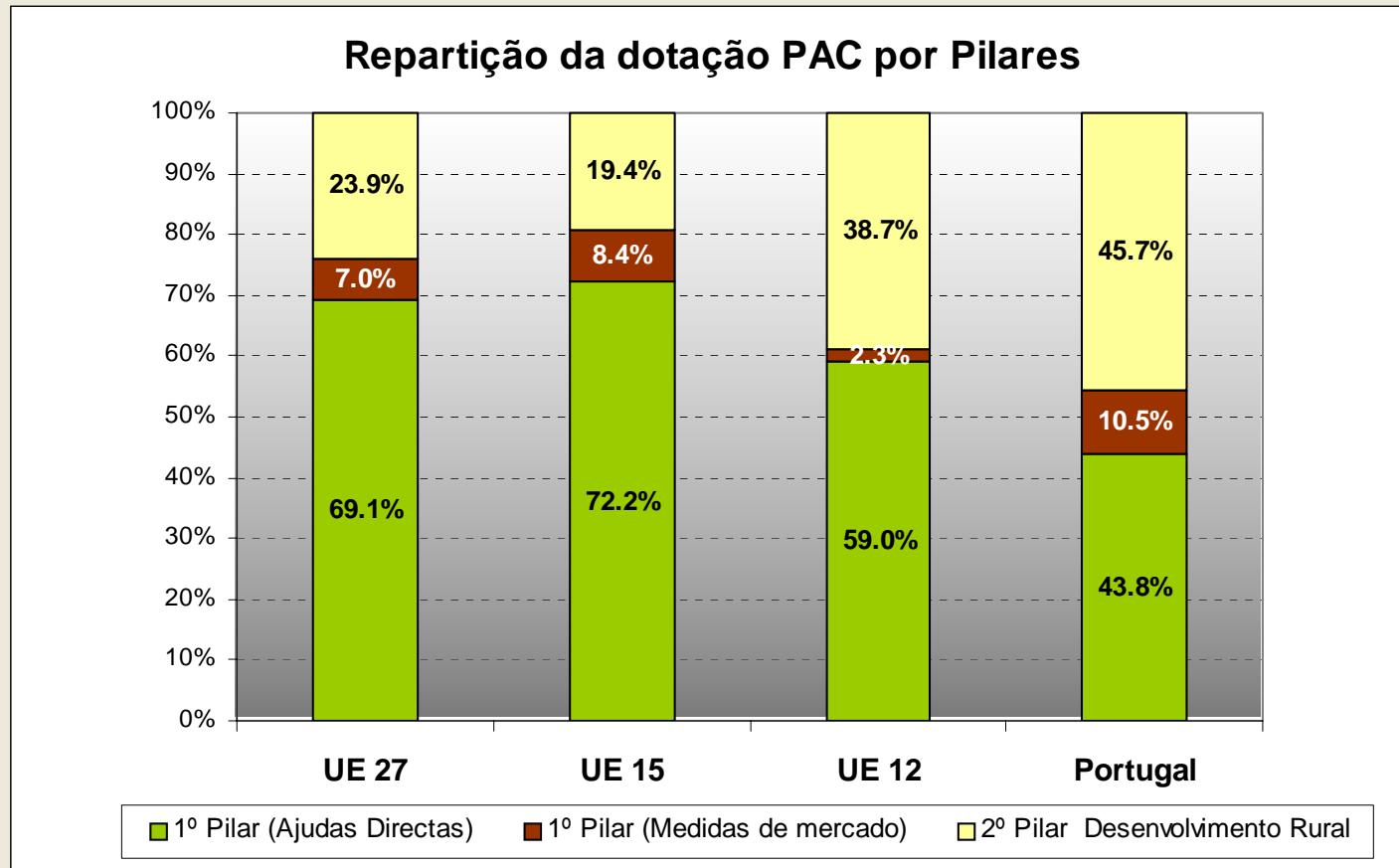
**Peso da PAC no total do orçamento da UE  
(preços correntes)**



Fonte: Com base em dados Orçamento UE – Financial Reports 2008 e 2009, Comissão Europeia; Perspectivas Financeira 2007-2013 – Acordo Interinstitucional 2006/C 139/01 c/ ajustamento técnico 2011 (COM 2010)160final de 16.04.2010

# Temas principais em negociação: tendências e posicionamento de Portugal





## FONTE

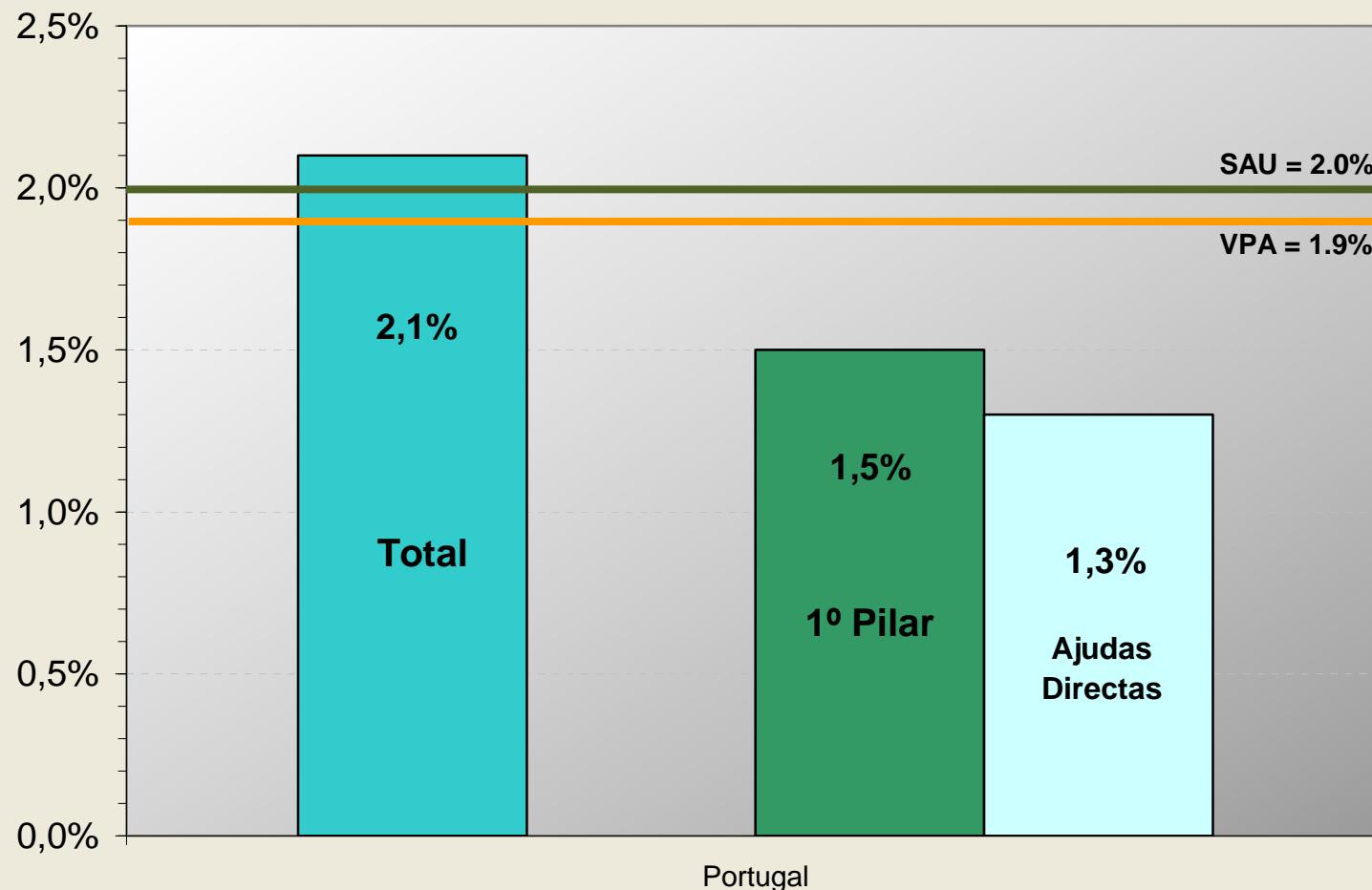
1.º Pilar: Ajudas Directas - Cálculos GPP com base no Anexo IV do Reg. (UE) n.º 307/2011 da Comissão, de 29 de Março de 2011, que altera os anexos IV e VIII do Reg.(UE) n.º 73/2009 do Conselho; Medidas de mercado - Cálculos GPP com base em Relatórios de Execução Financeira FEAGA 2007, 2008 e 2009, Comissão Europeia.  
 2.º Pilar: Total - Cálculos GPP com base em Decisão da Comissão 2010/236/UE, de 27-04-2010;

## NOTAS

1º Pilar: Ajudas Directas - Limites máximos nacionais 2013 líquidos de modulação (2016 para BG e RO); Medidas de mercado - média pagamentos 2007-2009  
 2º Pilar: dotações programação 2013 (total 2º Pilar inclui Assistência Técnica e Rede Rural);



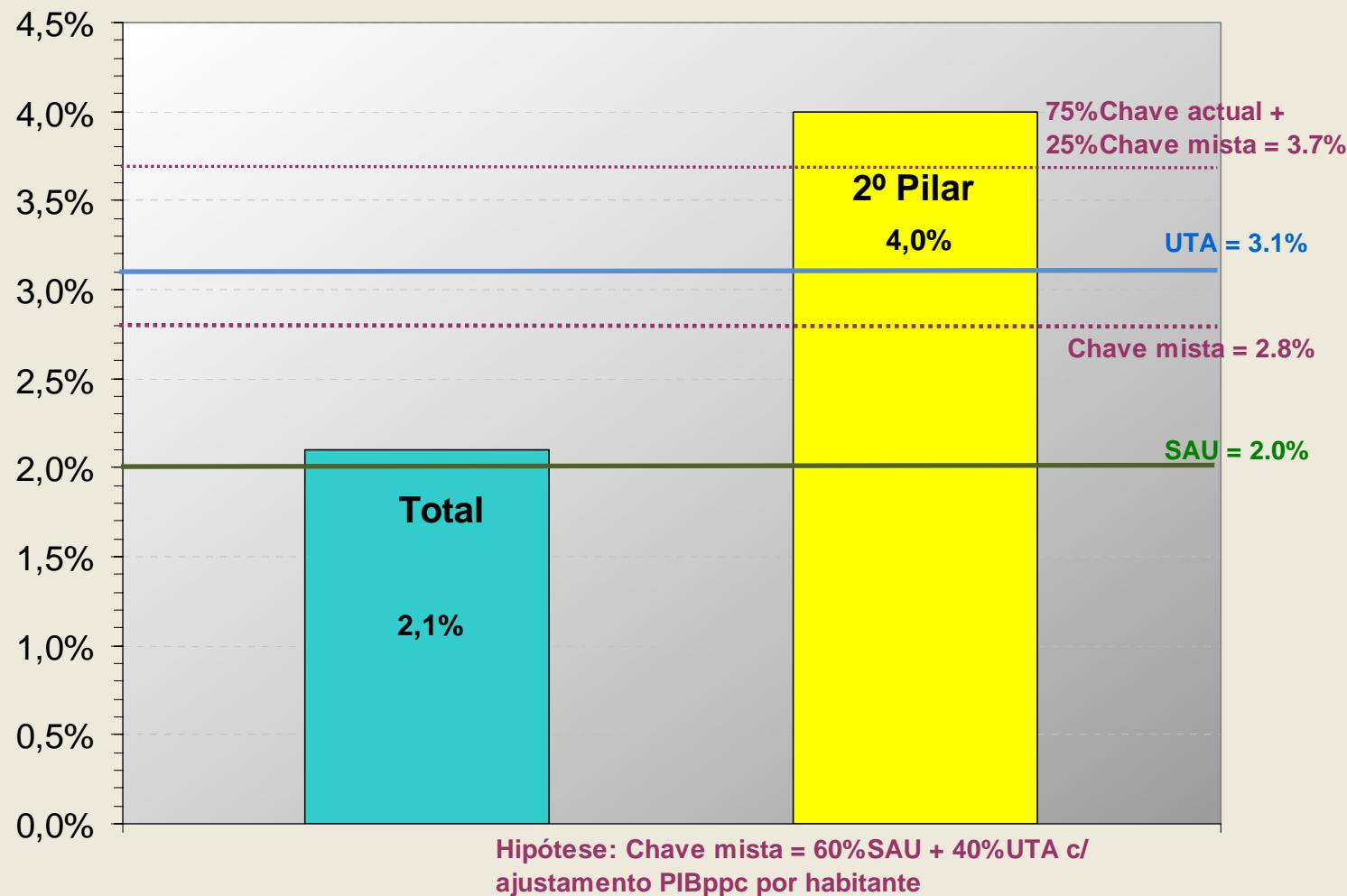
## Peso de Portugal na Despesa PAC da UE27 - Total e 1º Pilar



FONTE: 1º Pilar: Ajudas Directas - Limites máximos nacionais 2013 líquidos de modulação (2016 para BG e RO); Medidas de mercado - média pagamentos 2007-2009  
2º Pilar: dotações programação 2013 (total 2º Pilar inclui Assistência Técnica e Rede Rural);



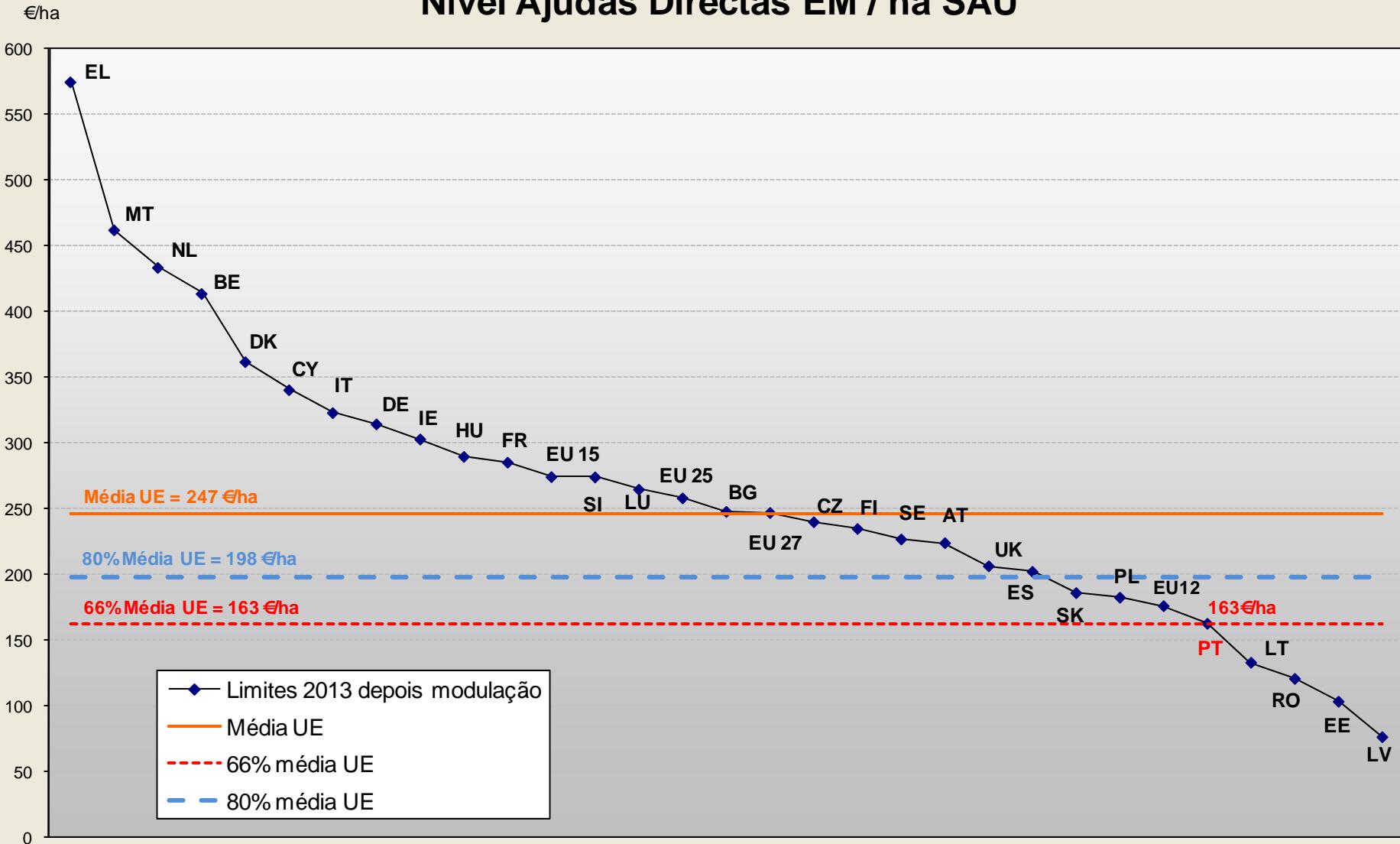
## Peso de Portugal na Despesa PAC da UE27 - Total e 2º Pilar



FONTE: 1º Pilar: Ajudas Directas - Limites máximos nacionais 2013 líquidos de modulação (2016 para BG e RO); Medidas de mercado - média pagamentos 2007-2009  
2º Pilar: dotações programação 2013 (total 2º Pilar inclui Assistência Técnica e Rede Rural);



## Nível Ajudas Directas EM / ha SAU





## PAC pós 2013 - Cenários hipotéticos PT na Despesa UE27

Situação de partida 2013				
Pressupostos				
<b>1º Pilar (Mercados e Ajudas Directas)</b> Média 2007-2009 Desp. Mercado e Limites 2013 AD (2016 para BG, RO)				
<b>2º Pilar (Desenvolvimento Rural)</b> Dotação indicativa programada 2013				
	1º Pilar AD	Total	2º Pilar	PAC
	milhões €	milhões €	milhões €	milhões €
UE	42.748	47.083	14.789	61.872
PT	567	702	590	1.292
% PT/UE27	1,33	1,49	3,99	2,09

### Pressupostos Comuns a todos os Cenários hipotéticos

Manutenção do Valor Nominal do Orçamento Agrícola da UE27 e da Repartição por Pilares

Redistribuição das AD por EM com mínimo AD/ha SAU = 80% Média UE27

Manutenção do Valor e Repartição das Despesas de Intervenção de Mercado

### 3 Cenários Hipotéticos - Segundo a Repartição da Despesa do 2º Pilar por EM

	Chave de Repartição por EM das Dotações 2º Pilar
Cenário 1	Repartição por EM, com pesos de 75% para Chave Actual e de 25% para Chave Mista* ponderada por factor coesão (PIBppc por habitante)
Cenário 2	Repartição por EM, com Chave Mista* ponderada por factor coesão (PIBppc por habitante)
Cenário 3	Repartição por EM, com Chave Mista*

Chave Mista \* = (60% peso SAU + 40% peso UTA)

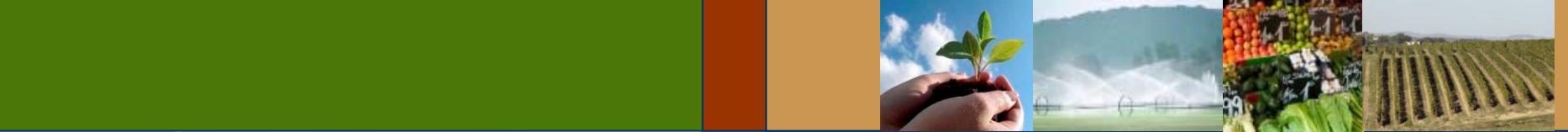


## 3 Cenários Hipotéticos Pós 2013 - Segundo Repartição da Despesa do 2º Pilar por EM - Variação da Despesa PAC em PT

	1º Pilar						2º Pilar			TOTAL PAC		
	AD		TOTAL		TOTAL		variação		variação		variação	
	milhões €	variação		milhões €	variação		milhões €	variação		milhões €	variação	
		milhões €	%		milhões €	%		milhões €	%		milhões €	%
Situação Partida	567	-	-	702	-	-	590	-	-	1.292	-	-
Cenário 1	689	122	21,5	824	122	17,4	544	-45	-7,7	1.368	76	5,9
Cenário 2							408	-182	-30,8	1.232	-60	-4,6
Cenário 3							364	-226	-38,2	1.188	-104	-8,0

## 3 Cenários Hipotéticos Pós 2013 - Repartição da Despesa do 2º Pilar por EM - Variação do Peso % PT na PAC

	1º Pilar				2º Pilar		TOTAL PAC	
	AD		TOTAL		TOTAL		variação	
	% PT/UE	Variação	% PT/UE	Variação	% PT/UE	Variação	% PT/UE	Variação
Situação Partida	1,33	-	1,49	-	3,99	-	2,09	-
Cenário 1	1,61	0,29	1,75	0,26	3,68	-0,31	2,21	0,12
Cenário 2					2,76	-1,23	1,99	-0,10
Cenário 3					2,46	-1,53	1,92	-0,17



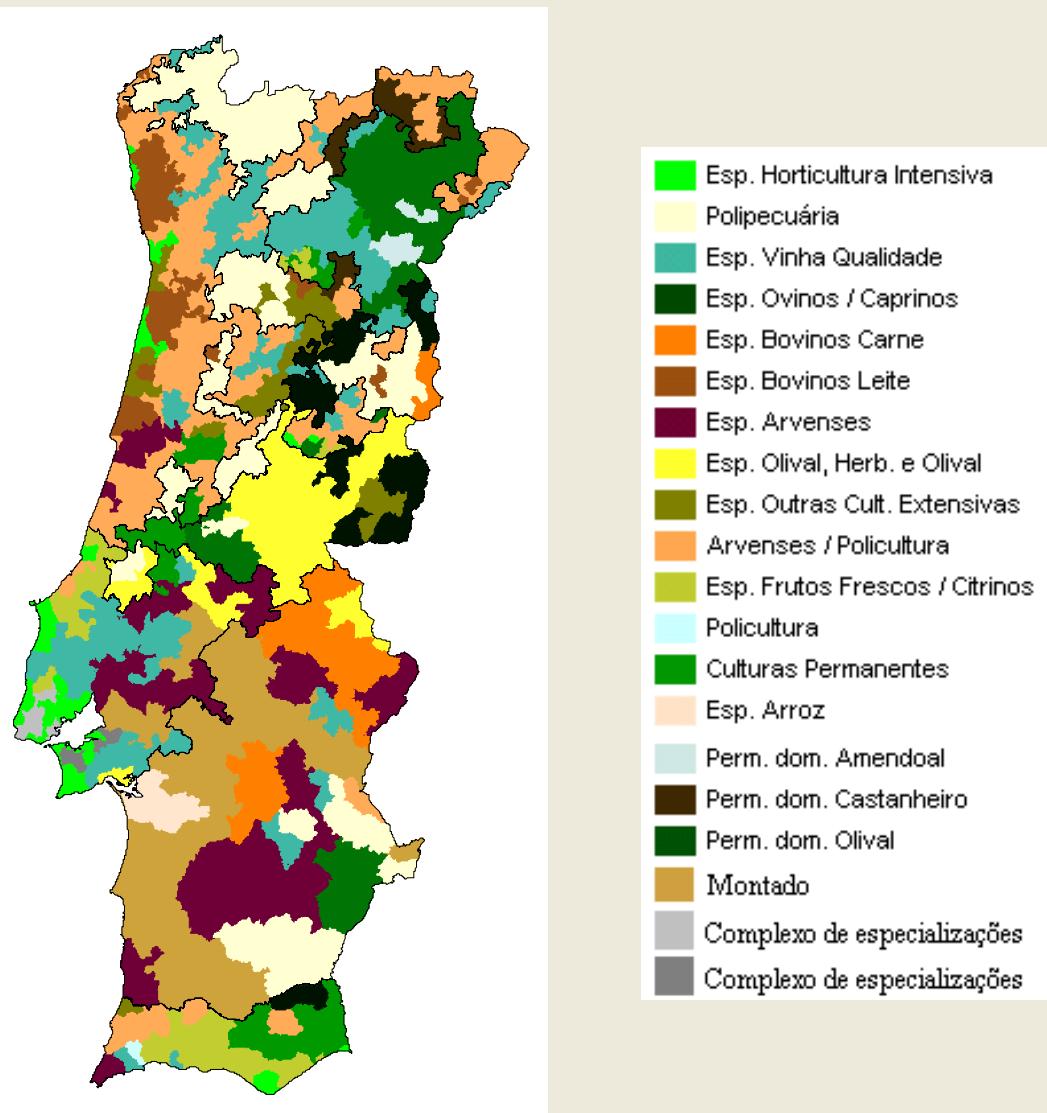
# Estratégia do MADRP nas negociações do futuro da PAC pós 2013

IV.

Repartição dos Pagamentos  
Directos em Portugal: desafios e  
opções



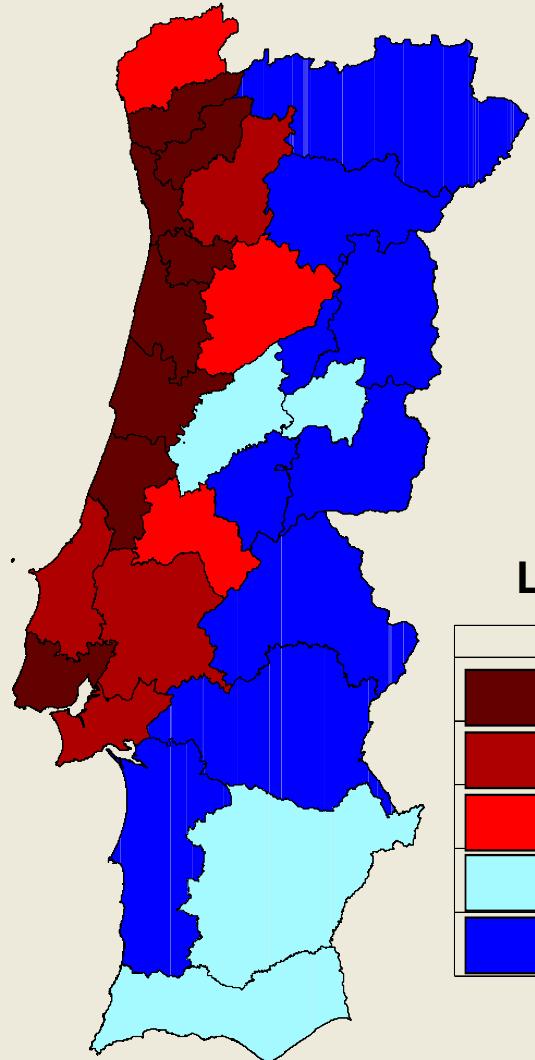
## Padrões de orientação Técnico-económica



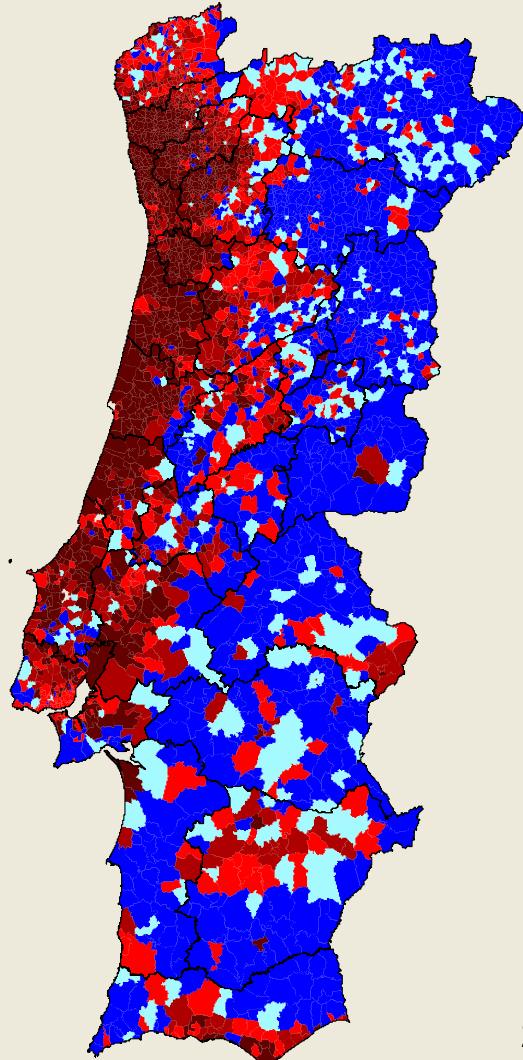


## AD por Ha em 2013 e Variação % das AD se AD/Ha Uniforme (174,2€/Ha)

Por NUTSIII



Por Freguesias



### Legenda:

	Variação % AD	AD/HA 2013
<span style="background-color: darkred; display: inline-block; width: 15px; height: 15px;"></span>	< -50%	> 348.4 €AD/HA
<span style="background-color: darkred; display: inline-block; width: 15px; height: 15px;"></span>	> -50 e < -20%	> 217.8 e < 348.4 €AD/HA
<span style="background-color: red; display: inline-block; width: 15px; height: 15px;"></span>	> -20 e < -0%	> 174.2 e < 217.8 €AD/HA
<span style="background-color: lightblue; display: inline-block; width: 15px; height: 15px;"></span>	> 0 e < 20%	> 145.2 e < 174.2 €AD/HA
<span style="background-color: blue; display: inline-block; width: 15px; height: 15px;"></span>	>20%	< 145.2 €AD/HA



## Resumo dos Resultados, por Classes de Variação das AD, por Efeito da Aplicação Flat Rate (FR)

Classes Variação % AD por Flat Rate	Indicadores Não Alterados por FR			Indicadores Alterados por FR									
	% da Classes no Total Continente			Variação %		% das Classes no Total Continente							
	AD		AD + VPP			Antes FR	Após FR	Diferença	AD + VPP				
	N. Benef, %	SAU %	VPP %	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)=(7)-(6)	(9)	(10)
<= - 50 %	22.8	7.5	30.2	-77.7	-16.0	33.9	7.5	-26.3	30.9	25.9	-5.0		
> - 50 % e <= - 25 %	16.3	9.3	9.0	-36.9	-10.1	14.7	9.3	-5.4	10.1	9.1	-1.0		
> - 25 % e <= 0 %	13.1	13.2	10.1	-13.5	-3.5	15.2	13.2	-2.1	11.1	10.7	-0.4		
> 0 % e <= 25 %	9.1	12.6	9.6	11.1	2.4	11.3	12.6	1.3	9.9	10.2	0.2		
> 25 % e <= 50 %	6.7	10.0	7.3	36.6	6.9	7.3	10.0	2.7	7.3	7.8	0.5		
> 50 %	32.0	47.4	33.7	169.9	18.3	17.6	47.4	29.9	30.7	36.3	5.6		
Continente	100.0	100.0	100.0	0.0	0.0	100.0	100.0	0.0	100.0	100.0	0.0		
								Soma < 0	-33.8		Soma < 0		
								Soma >0	33.8		Soma >0		



## Resumo dos Resultados, por Classes de SAU, da Redistribution AD\* com Aplicação Flat Rate (FR)

Classes SAU Elegível	VPP/Ha	AD por HA SAU (€)			VPP + AD	Repartição AD por Classes (%)			Repartição VPP + AD por Classes (%)			
		€	Antes FR	Após FR		Var. %	Var. %	Antes FR	Após FR	Variação	Antes FR	
< 4 ha	1 454	313.4	174.2	-44.4	-7.9	9.7	5.4	-4.3	10.3	9.5	-0.8	
>= 4 e < 25 ha	1 300	240.4	174.2	-27.5	-4.3	21.8	15.8	-6.0	26.2	25.1	-1.1	
>= 25 e < 200 ha	757	194.1	174.2	-10.2	-2.1	31.2	28.0	-3.2	28.7	28.1	-0.6	
= 200 e < 1 000 ha	513	136.2	174.2	27.9	5.9	29.9	38.2	8.3	26.8	28.4	1.6	
>= 1 000 ha	477	102.8	174.2	69.5	12.3	7.4	12.6	5.2	7.9	8.9	1.0	
Continente	752	174.2	174.2	0.0	0.0	100.0	100.0	0.0	100.0	100.0	0.0	
							Soma < 0	-13.5				
							Soma >0	13.5				



## Ajudas Directas / hectare SAU, por OTE em Portugal

OTE <i>Descrição</i>	Ajudas Directas / SAU (€/ha SAU)	
	Valores de referência	
<b>Tomate para Indústria</b>	1 256	
<b>Bovinos Leite</b>	713	
<b>Arroz</b>	686	
<b>Bovinos Carne predom. Intensivos</b>	412	> 261
<b>Horticultura e Indústria</b>	409	(> 150% média)
<b>Arvenses e Outras Culturas de Regadio</b>	381	
<b>Plantas tuberosas</b>	292	
<b>Horticultura e Floricultura</b>	264	
<b>Olival</b>	194	<b>174 - 261</b>
<b>Arvenses e Outras Culturas predom. Sequeiro</b>	184	(100 - 150% média)
<b>Mistas</b>	165	
<b>Fruticultura</b>	160	<b>139 - 174</b>
<b>Pousio e Pastagem</b>	157	(80 - 100% média)
<b>Policultura</b>	142	
<b>Bovinos Carne predom. Extensivos</b>	133	< 139
<b>Outros Ruminantes</b>	106	(< 80% média)
<b>Média = 174.2 € / ha</b>		

Fonte: Com base em dados IFAP 2009

25



## Resumo dos Resultados, por OTE, da Redistribution AD\* com Aplicação Flat Rate (FR)

OTE	VPP/Ha € (1)	AD por HA SAU (€)			VPP + AD Var. % (5)	Repartição AD por OTE (%)			Repartição VPP + AD por OTE (%)		
		Antes FR (2)	Após FR (3)	Var. % (4)		Antes FR (6)	Após FR (7)	Variação (8)=(7)-(6)	Antes FR (9)	Após FR (10)	Variação (11)=(10)-(9)
Tomate Indústria	4.231	1.255,7	174,2	-86,1	-19,7	5,2	0,7	-4,5	4,3	3,5	-0,8
Bovinos Leite	5.837	712,7	174,2	-75,6	-8,2	7,9	1,9	-6,0	13,7	12,6	-1,1
Arroz	1.057	685,8	174,2	-74,6	-29,4	2,9	0,7	-2,1	1,4	1,0	-0,4
Bovinos Carne pred. Intensivos	1.717	412,3	174,2	-57,7	-11,2	7,4	3,1	-4,3	7,2	6,4	-0,8
Horticultura e Industria	2.116	409,6	174,2	-57,5	-9,3	0,4	0,2	-0,2	0,5	0,4	0,0
Arvenses e Outras Cult pred. Regadio	953	380,6	174,2	-54,2	-15,5	4,6	2,1	-2,5	3,0	2,5	-0,5
Plantas tuberosas	1.529	292,1	174,2	-40,4	-6,5	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
Horticultura e Floricultura	5.272	264,3	174,2	-34,1	-1,6	0,3	0,2	-0,1	1,1	1,0	0,0
Não classificadas	2.367	200,4	174,2	-13,1	-1,0	0,4	0,3	0,0	0,9	0,9	0,0
Olival	347	193,7	174,2	-10,0	-3,6	3,6	3,2	-0,4	1,9	1,8	-0,1
Arvenses e Outras Cult pred. Sequeiro	317	184,3	174,2	-5,5	-2,0	4,7	4,4	-0,3	2,4	2,3	0,0
Mistas	653	164,8	174,2	5,7	1,1	9,7	10,3	0,6	9,1	9,2	0,1
Fruticultura	1.267	160,2	174,2	8,7	1,0	1,2	1,3	0,1	2,0	2,0	0,0
Pousio e Pastagem	439	156,6	174,2	11,3	3,0	4,9	5,4	0,5	3,5	3,6	0,1
Policultura	744	142,1	174,2	22,6	3,6	5,8	7,1	1,3	6,8	7,0	0,2
Bovinos Carne pred. Extensivos	456	133,1	174,2	30,9	7,0	26,5	34,7	8,2	22,1	23,6	1,5
Outros Ruminantes	506	105,9	174,2	64,6	11,2	13,1	21,6	8,5	14,3	15,9	1,6
Vinhos	1.953	91,7	174,2	90,0	4,0	1,4	2,6	1,2	5,8	6,1	0,2
Continente	752	174,2	174,2	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0
							Soma < 0	-20,4			
							Soma >0	20,4			
							Soma < 0	-3,8			
							Soma >0	3,8			



## Ajudas Directas / hectare SAU, por NUT III em Portugal

NUT III <i>Descrição</i>	Ajudas Directas / SAU (€/ha SAU)	
	Valores de referência	
Grande Porto	1 127	
Cávado	661	
Baixo Mondego	633	
Baixo Vouga	628	
Entre Douro e Vouga	515	> 261
Grande Lisboa	508	(> 150% média)
Ave	475	
Pinhal Litoral	350	
Lezíria do Tejo	303	
Oeste	262	
Tâmega	252	
Península de Setúbal	222	
Minho-Lima	215	
Dão-Lafões	182	174 - 261
Médio-Tejo	180	(100 - 150% média)
Pinhal Interior Norte	162	
Baixo Alentejo	156	
Algarve	149	
Cova da Beira	147	
Alto Trás-os-Montes	143	139 - 174
Alentejo Litoral	142	(80 - 100% média)
Pinhal Interior Sul	140	
Alto Alentejo	137	
Alentejo Central	137	
Beira Interior Sul	124	
Serra da Estrela	123	
Douro	112	< 139
Beira Interior Norte	109	( < 80% média)
<b>Média = 174.2 € / ha</b>		

Fonte: Com base em dados IFAP 2009

# Repartição dos Pagamentos Directos em Portugal: desafios e opções



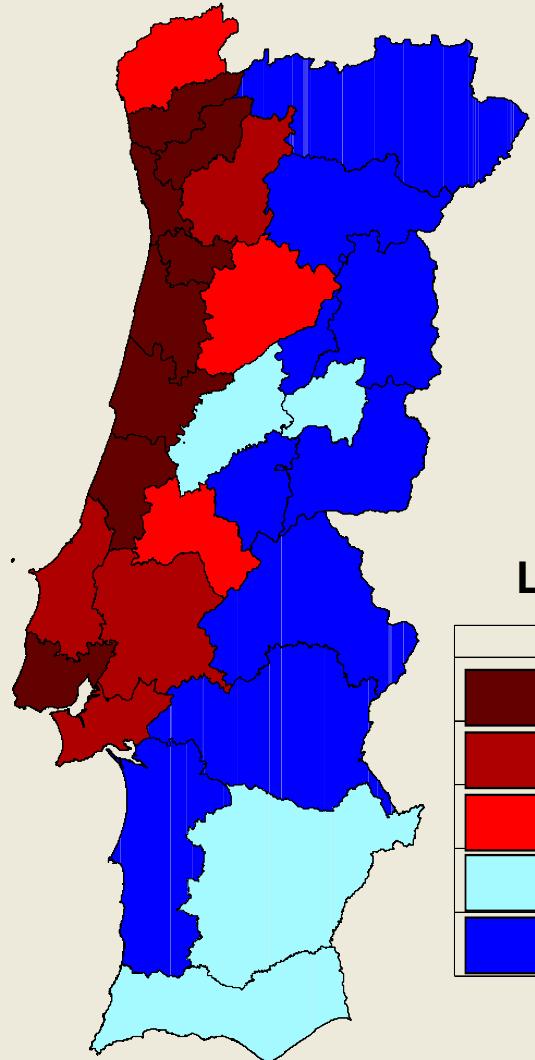
## Resumo dos resultados, por NUTIII, da Redistribution AD\* com Aplicação Flat Rate (FR)

NUT III	VPP/Ha	AD por HA SAU (€)			VPP + AD	Repartição AD por NUTIII (%)			Repartição VPP + AD por NUTIII (%)		
	€ (1)	Antes FR (2)	Após FR (3)	Var. % (4)	Var. % (5)	Antes FR (6)	Após FR (7)	Variação (8)=(7)-(6)	Antes FR (9)	Após FR (10)	Variação (11)=(10)-(9)
Grande Porto	8 220	1 126.8	174.2	-84.5	-10.2	2.3	0.4	-2.0	3.6	3.2	-0.4
Cávado	4 175	661.3	174.2	-73.7	-10.1	2.8	0.7	-2.1	3.8	3.5	-0.4
Baixo Mondego	2 129	632.6	174.2	-72.5	-16.6	2.9	0.8	-2.1	2.4	2.0	-0.4
Baixo Vouga	3 440	628.1	174.2	-72.3	-11.2	1.8	0.5	-1.3	2.2	1.9	-0.2
Entre Douro e Vouga	2 857	515.4	174.2	-66.2	-10.1	0.7	0.2	-0.5	0.9	0.8	-0.1
Grande Lisboa	1 889	507.5	174.2	-65.7	-13.9	1.9	0.7	-1.3	1.7	1.5	-0.2
Ave	2 989	474.9	174.2	-63.3	-8.7	1.6	0.6	-1.0	2.2	2.0	-0.2
Pinhal Litoral	1 568	350.1	174.2	-50.2	-9.2	0.6	0.3	-0.3	0.6	0.6	-0.1
Lezíria do Tejo	1 113	303.2	174.2	-42.5	-9.1	10.1	5.8	-4.3	8.9	8.1	-0.8
Oeste	1 454	261.5	174.2	-33.4	-5.1	1.0	0.7	-0.3	1.2	1.1	-0.1
Tâmega	1 164	252.1	174.2	-30.9	-5.5	2.0	1.4	-0.6	2.1	2.0	-0.1
Península de Setúbal	1 235	222.1	174.2	-21.6	-3.3	1.8	1.4	-0.4	2.2	2.2	-0.1
Minho-Lima	1 008	215.2	174.2	-19.1	-3.4	1.7	1.4	-0.3	1.9	1.8	-0.1
Dão-Lafões	1 062	181.8	174.2	-4.2	-0.6	1.2	1.1	0.0	1.5	1.5	0.0
Médio Tejo	802	179.9	174.2	-3.2	-0.6	1.0	0.9	0.0	1.0	1.0	0.0
Pinhal Interior Norte	868	162.2	174.2	7.4	1.2	0.3	0.3	0.0	0.3	0.4	0.0
Baixo Alentejo	507	155.7	174.2	11.9	2.8	16.9	18.9	2.0	13.5	13.9	0.4
Algarve	987	148.6	174.2	17.3	2.3	1.4	1.7	0.2	2.0	2.1	0.0
Cova da Beira	653	147.2	174.2	18.3	3.4	0.9	1.0	0.2	0.9	0.9	0.0
Alto Trás-os-Montes	539	143.1	174.2	21.7	4.6	7.2	8.7	1.6	6.4	6.7	0.3
Alentejo Litoral	556	141.6	174.2	23.0	4.7	7.0	8.6	1.6	6.5	6.8	0.3
Pinhal Interior Sul	465	139.8	174.2	24.6	5.7	0.2	0.3	0.1	0.2	0.2	0.0
Alto Alentejo	499	137.2	174.2	26.9	5.8	11.2	14.2	3.0	9.7	10.3	0.6
Alentejo Central	594	136.6	174.2	27.5	5.1	13.7	17.5	3.8	13.8	14.5	0.7
Beira Interior Sul	383	123.5	174.2	41.1	10.0	3.2	4.5	1.3	2.5	2.7	0.2
Serra da Estrela	539	123.2	174.2	41.4	7.7	0.2	0.3	0.1	0.2	0.3	0.0
Douro	1 433	111.9	174.2	55.6	4.0	2.1	3.3	1.2	5.5	5.8	0.2
Beira Interior Norte	422	108.9	174.2	59.9	12.3	2.4	3.9	1.5	2.2	2.5	0.3
Continente	752	174.2	174.2	0.0	0.0	100.0	100.0	0.0	100.0	100.0	0.0
							Soma < 0	-16.5			
							Soma >0	16.5			

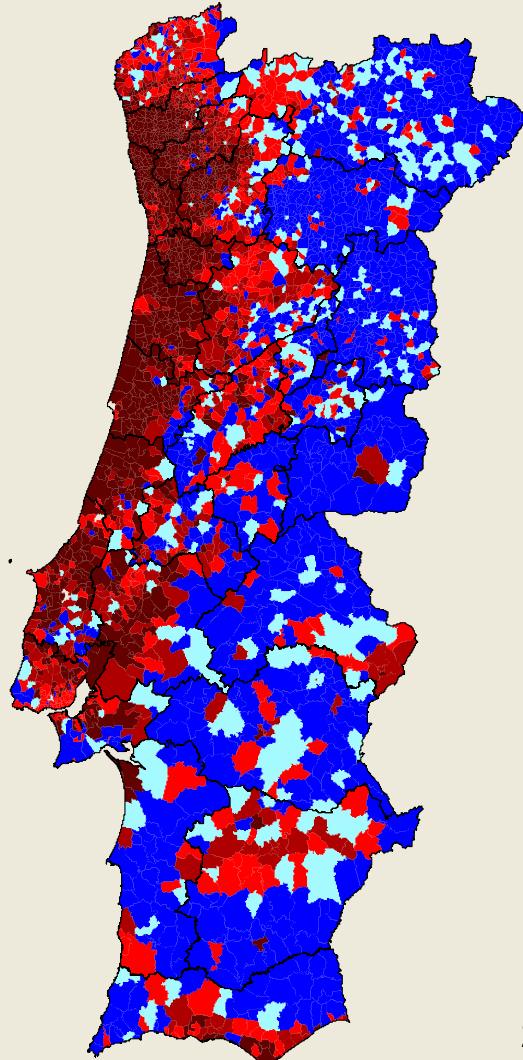


## AD por Ha em 2013 e Variação % das AD se AD/Ha Uniforme (174,2€/Ha)

Por NUTSIII



Por Freguesias



### Legenda:

	Variação % AD	AD/HA 2013
<span style="background-color: darkred; display: inline-block; width: 15px; height: 15px;"></span>	< -50%	> 348.4 €AD/HA
<span style="background-color: darkred; display: inline-block; width: 15px; height: 15px;"></span>	> -50 e < -20%	> 217.8 e < 348.4 €AD/HA
<span style="background-color: red; display: inline-block; width: 15px; height: 15px;"></span>	> -20 e < -0%	> 174.2 e < 217.8 €AD/HA
<span style="background-color: lightblue; display: inline-block; width: 15px; height: 15px;"></span>	> 0 e < 20%	> 145.2 e < 174.2 €AD/HA
<span style="background-color: blue; display: inline-block; width: 15px; height: 15px;"></span>	>20%	< 145.2 €AD/HA



## Resumo dos Resultados, por Classes VPP/(VPP+AD) por Efeito da Aplicação Flat Rate (FR)

Classes VPP / (VPP+AD) %	Indicadores Não Alterados por FR			Indicadores Alterados por FR					
	% da Classes no Total Continente			% da Classes no Total Continente					
	N. Benef, % (1)	SAU % (2)	VPP % (3)	AD			AD + VPP		
	Antes FR (4)	Após FR (5)	Diferença (6)=(5)-(4)	Antes FR (7)	Após FR (8)	Diferença (9)=(8) - (7)			
> 70 %	74,1	80,5	89,1	67,4	61,8	-5,6	85,0	80,6	-4,4
> 50% e < 70%	19,9	16,5	9,9	25,2	35,1	9,9	12,8	18,4	5,6
> 25% e < 50%	5,0	2,7	1,0	5,9	2,9	-3,1	1,9	1,0	-0,9
> 10% e < 25%	0,5	0,1	0,0	0,9	0,1	-0,9	0,2	0,0	-0,2
< 10%	0,4	0,1	0,0	0,5	0,1	-0,4	0,1	0,0	-0,1
Continente	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0
				Soma < 0	-9,9		Soma < 0	-5,6	
				Soma >0	9,9		Soma >0	5,6	



## Agenda Nacional: opções em aberto

- Peso e distribuição do Pagamento Base – Convergência
- Pagamentos Ambientais (*Greening*)
- Pagamentos Ligados
- Agricultores Activos
- Pequena Agricultura
- Limites máximos ou degressividade dos Pagamentos Directos



V.

## Agenda Futura (UE e PT): Elementos relevantes

- Clarificação do Orçamento da PAC
- Propostas legislativas comunitárias PAC e Coesão
- Análise de impacto sectorial interna
- Negociação do quadro financeiro e das propostas legislativas
- Opções a nível nacional e programação da sua implementação (1º e 2º Pilares)



## Estratégia do MADRP nas negociações do futuro da PAC pós 2013

---

[www.gpp.pt/pac2013](http://www.gpp.pt/pac2013)

---



Ministério da  
Agricultura,  
do Desenvolvimento  
Rural e das Pescas



GPP  
Gabinete de Planeamento  
e Políticas